

JORNAL

★ Estrela Guia de Aruanda ★

Ano XI
Setembro de 2022
Distribuição Gratuita

Um projeto Ação Cristã Vovô Elvírio

YORI





ESCLARECIMENTOS

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Querida (o) consulente,

- Seja muito bem vinda (o)!
- Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e SAGRADO.
- Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.
- Evite bermudas, roupas curtas, transparentes, decotadas etc.
- Você está convidada (o) a cantar e bater palmas durante os pontos. Nos demais momentos, faça silêncio.
- DESLIGUE O CELULAR.
- O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.
- Dúvidas e sugestões:
acve@acve.com.br, no WhatsApp (61) 98319.1830 e ainda no Instagram @acve.acve

"Não há problema que não possa ser solucionado pela paciência."

Chico Xavier

SIGA NO INSTAGRAM



@acve.acve

ACESSE O SITE



www.acve.com.br

Calendário atualizado, curiosidades, conteúdo e muito mais...

TEM MUITO CONTEÚDO LEGAL AQUI

- Crianças na Umbanda..... 03|
- Tradição de doces na Umbanda.....04|
- Evangelização Infantil: É tempo de semear..... 05|
- Irmã Scheilla..... 06|



**GIRAS DE ATENDIMENTO,
AOS SÁBADOS.
AS 14:30H**



**O PORTÃO ABRE AS 10H, FICHAS
DISTRIBUÍDAS A PARTIR DAS 12H.**

Programação de **OUTUBRO**

- 01 | Gira em homenagem à Xangô
- 06 | Gira de Desenvolvimento Mediúnico
- 08 | Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
- 14 | Gira em Palmelo/GO - Pretos-velhos e crianças
- 15 | Gira de Pretos-velhos e crianças
- 20 | Gira de Desenvolvimento Mediúnico
- 22 | Gira de Atendimento de Pretos-velhos
- 27 | Gira de Desenvolvimento Mediúnico
- 29 | Gira de Atendimento de Pretos-velhos



CRIANÇAS NA UMBANDA

Marcos Cunha - Médium do ACVE

Sem dúvidas, dentre as entidades de incorporação da umbanda, uma das que mais desperta a curiosidade nas pessoas é a dos Erês. Pertencentes à linha de Oxumaré, também conhecidos como crianças ou ibejada, estes espíritos de luz costumam se apresentar para nós de forma pura, inocente e bem-humorada, assim como as crianças encarnadas. Talvez por isso, gerem tanta empatia nas pessoas, despertando um sentimento de cuidado, carinho e afinidade tão comum quando nos relacionamos com crianças no plano material.

Entretanto, é importante esclarecer que, apesar destas entidades se apresentarem como crianças, ou seja, seres infantis ou em processo de encarnação recente, isso não quer dizer que os erês sejam espíritos mais jovens ou menos experientes. Segundo a doutrina umbandista, os erês são espíritos de crianças evoluídas que não chegaram a encarnar, possuem grande poder magístico e vivem próximos aos orixás, transmitindo sua sabedoria. Por isso, apesar da forma descontraída como se apresentam, os erês devem ser sempre tratados com seriedade.



Nos rituais de umbanda, a energia emanada por esses espíritos pode ser descrita como a mais pura e verdadeira vontade de ser feliz ou simplesmente aproveitar a vida da melhor forma possível, sem julgamentos e lamentações. Dificilmente, se resiste à infusão de entusiasmo trazida por esses espíritos em uma gira de erê. São portadores da renovação, transformação, esperança e amor puro. O modo descontraído como se apresentam também serve como forma de equilibrar a energia nos rituais, pois trabalham, por muitas vezes, com entidades ligadas às energias mais densas.



Mas engana-se quem acha que apenas as crianças desencarnadas são importantes numa gira de umbanda. Assim como os erês, as crianças encarnadas também são exemplos da pureza e do amor de Oxalá, sua alegria e pureza têm um papel importante na manutenção de uma egrégora positiva nos terreiros. Afinal, um terreiro de umbanda é como escola e não existe escola sem criança.

Por isso, solte a criança que tem dentro de você e obtenha lições da convivência com esses espíritos de luz. ONI BEIJADA!! Salve as crianças de umbanda!

Algumas curiosidades sobre os erês: em yorubá, o significado de "erê" é brincadeira e diversão; na umbanda, os erês são sincretizados com São Cosme e Damião, os santos gêmeos da igreja católica que, como médicos, entregavam doces para as crianças quando as atendiam; assim como, no plano material, as crianças no plano espiritual não se governam, tendo sempre que serem tuteladas pelos responsáveis pelo trabalho; os erês meninos tendem a ser mais bagunceiros; em seus atendimentos, os erês são simples e diretos; frequentemente, fazem perguntas e afirmações inconvenientes, típico de uma criança inocente; dentre seus materiais de trabalho estão as bonecas, chupetas, bolinhas de gude, doces, balas e os famosos "guaranás"; não trabalham para o mal em hipótese alguma.



Referências:
www.bonde.com.br
www.asrtrocentro.com.br
www.umbandaeucurto.com.br





TRADIÇÃO DE DOCES NA UMBANDA

Thaís Prandi - Mèdium do ACVE

"... eu quero doce, eu quero bala, eu quero mel pra passar na sua cara..."

Contam as histórias mitológicas que Xangô e Iansã desejavam muito ter um filho. Quando foram agraciados com o nascimento da criança, descobriram que eram duas, gêmeos! Foi um momento de muita felicidade. Nasceram assim os Ibejis que, segundo a tradição Iorubá, seriam o Orixá Ibeji.



Ainda outras histórias contam que os Ibejis seriam filhos de Iemanjá e que teriam um irmão chamado Doum. Essas crianças adoram brincar, porém, são muito poderosas, dominam a magia e têm poder, inclusive, de enganar a morte.

Os Ibejis representam pureza, inocência e bondade. Vibram muita alegria e harmonia. Na Umbanda, estão representados como um dos ápices da tríade de entidades que sustentam os fundamentos da religião. Tríade essa formada também por caboclos e pretos-velhos.



Na época da escravidão, os escravos eram proibidos de cultuarem seus orixás, dessa forma, os associavam aos santos da igreja católica, para que pudessem fazer seus cultos e oferendas sem serem punidos. Assim, os Ibejis foram sincretizados a São Cosme e São Damião, que eram considerados curandeiros-médicos na comunidade em que viviam e, utilizando-se da fé e de seus conhecimentos, curavam sem cobrar das pessoas que não podiam pagar. E, para as crianças doentes, distribuíam balas e doces para amenizar o sofrimento.



Devido a isso, dentro da umbanda, há utilização de doces e balas por parte das entidades da falange dos Erês para realização de trabalhos e tratamento de enfermidades, assim como limpeza de miasmas, larvas astrais e tristeza.



Apesar de serem várias e, muitas vezes, antagônicas as histórias que contam sobre o surgimento e nascimento dos Ibejis, todas têm em comum a característica de que os doces e balas são utilizados na ritualística para atuar da mesma forma que caboclos, pretos-velhos e outras entidades fazem uso da bebida e do fumo. São elementos que, de forma mágica, são manipulados e utilizados para tratar mazelas de todas as ordens, sejam de espíritos encarnados ou desencarnados.

**Salve a linha das crianças, salve a força dos Erês!
Oni beijada**



EVANGELIZAÇÃO INFANTIL: É TEMPO DE SEMEAR

Anna Paula Cardoso - Médium do ACVE

A evangelização infantil é um valioso instrumento de condução dos espíritos recém-encarnados rumo aos ensinamentos do Cristo. Pensando em nossas crianças, podemos refletir sobre uma das maiores questões que carregamos conosco: qual o propósito da nossa existência? Pergunta que certamente permeou muitos debates em diversas sociedades ao longo da história. De acordo com o Livro dos Espíritos, questão 385, "Os espíritos não entram na vida corporal senão para se aperfeiçoar, se melhorar", e complementa, ainda, que o momento da infância é indispensável para tal processo já que os Espíritos se encontram flexíveis e acessíveis aos conselhos daqueles que os devem fazer progredir.



Sabemos que um mundo com esperança, amor ao próximo, respeito e igualdade é uma construção coletiva. Cabe a cada um de nós a responsabilidade pela busca da evolução e do aperfeiçoamento, auxiliando no melhoramento da sociedade como um todo. Imaginando como queremos o futuro, é facilmente percebida a importância de semear no presente as ideias que farão do amanhã um mundo melhor. E quem será a humanidade do futuro? Sim, as crianças de hoje!

Levar o Evangelho de Jesus para esses pequeninos é o caminho para um amanhã em que existam pessoas dispostas a atuar como agentes de transformação de seu meio, um futuro com pessoas conscientes e responsáveis. Participar do processo de evangelização das crianças é responsabilidade de todos! Todos nós somos capazes de desempenhar o papel de evangelizador! Boa vontade e disposição em falar sobre o Evangelho de Jesus são os principais pré-requisitos dessa missão de semear o bem. Além disso, o ato de evangelizar é uma troca, na qual os evangelizadores também são instruídos ao tempo que ensinam, doam ao mesmo tempo em que recebem.

O Ação Cristã Vovô Elvírio possui um trabalho de evangelização infantil que acontece aos sábados, de forma paralela aos atendimentos de pretos-velhos, o Grupo de Evangelização Infantil Meimei. Além de tudo que já foi dito, a sala de evangelização é uma sala de trabalho mediúnico onde médiuns, crianças e familiares recebem tratamento espiritual. Para que este importante trabalho aconteça, existe toda uma preparação de firmezas e assentamentos. Coordenados por uma equipe, evangelizadores voluntários atuam em sistema de escala, recebem crianças dos médiuns e da consulência, trabalham temas como caridade, amor ao próximo, respeito à natureza, amizade, gentileza e solidariedade.



Venha conhecer este trabalho! Participe! Dê uma chance a si mesmo e sinta como é recompensador participar da construção de um novo futuro.

"A criança é o dia de amanhã, solicitando-nos concurso fraternal.

Planta nascente – é a árvore do futuro, que produzirá segundo o nosso auxílio à sementeira.

Livro em branco – exhibirá, depois, aquilo que gravarmos agora nas páginas.

Luz iniciante – brilhará no porvir, conforme o combustível que lhe ofertarmos ao coração.

Barco frágil - realizará a travessia do oceano encapelado da Terra, de acordo com as instalações de resistência com que lhe enriquecermos a edificação.

Na alma da criança reside a essência da paz ou da guerra, da felicidade ou do infortúnio para os dias que virão.

Conduzirmos, pois, o espírito infantil para a grande compreensão com Jesus, é consagrarmos nossa vida à experiência mais sublime do mundo – o serviço da Humanidade na pessoa dos nossos semelhantes, a caminho da redenção para sempre".

Por: Meimei, Do livro: Relicário de Luz, Médium: Francisco Cândido Xavier



IRMÃ SCHEILLA

Fernanda Rocha - Médium do ACVE



Irmã Sheilla é o nome que recebeu esse espírito de luz na última encarnação de que temos conhecimento. Viveu na Alemanha, no período da Segunda Guerra Mundial. Era de família espírita e atuava como enfermeira. Faleceu em 1943, durante um bombardeio aéreo, na cidade de Hamburgo.



Manifestou-se, no meio espírita, em reuniões mediúnicas das quais participavam os conhecidos médiuns Peixotinho e Chico Xavier. Peixotinho fazia reuniões para oração pelos desencarnados na segunda guerra mundial, que ocorria na época. Numa dessas reuniões, manifestou-se um espírito que se apresentou como Rodolfo Fritz, filho do médico alemão Dr. Fritz, que havia acabado de desencarnar e foi socorrido pelo grupo. Na oportunidade do socorro, contou que foi fuzilado por seu superior, por ter se negado a matar. Morreu, fazendo honra aos ensinamentos que recebeu do pai de que seu papel como médico era salvar vidas e não as ceifar. Rodolfo pediu auxílio para seu pai e sua irmã, Sheilla, que desencarnaram pouco tempo depois.

Certa vez, numa reunião de materialização e cura do grupo do qual esses médiuns participavam, manifestou-se Sheilla, que materializou-se por meio de grande capacidade de doação ectoplasmática de Peixotinho. De acordo com registros dessas reuniões, Sheilla emana vibração de muito amor, é espírito de muita luz e, sempre que se manifestava nos trabalhos, deixava um delicioso aroma de rosas. Após essa primeira manifestação no grupo de trabalho espírita de Peixotinho, voltado ao auxílio dos doentes, passou a integrá-lo nos trabalhos de socorro e cura dos enfermos.

Relatos trazem que o espírito de Sheilla, nessas reuniões espíritas, materializava instrumentos médicos e utilizava equipamentos modernos e desconhecidos pela ciência terrestre nos tratamentos. Após o desencarne, Sheilla foi acolhida e passou a trabalhar na colônia espiritual Alvorada Nova, situada em região próxima ao Brasil, junto com o espírito Cairbar Schutel. Conta-se que Irmã Sheilla compõe, nessa colônia espiritual, um conselho responsável pela Casa de Repouso, um hospital espiritual, a cujas equipes de trabalho estão ligados muitos encarnados, para levar a cura espiritual nos dois planos da vida.



Não por acaso, Irmã Sheilla é a mentora espiritual responsável por uma das salas de trabalho mediúnico do Ação Cristã Vovô Elvírio – ACVE: a sala de cromoterapia. Médiuns videntes relatam que ela se faz fortemente presente nos trabalhos de abertura da sala, sempre trazendo flores e preparando com amor os médiuns para a realização dos trabalhos de assistência espiritual. Na sala de cromoterapia também, por diversas vezes, percebe-se, por meio da vidência, a utilização nos tratamentos, pela equipe espiritual, de aparelhos diferentes, por vezes, de difícil descrição e de cristais.

Por que “não por acaso”? Nosso dirigente espiritual da casa, Pai Leopold, que se manifesta na linha de preto velho e trabalha por meio da mediunidade de nosso pai de santo, Pai Pedro, conta que foi um médico alemão e já trouxe alguns relatos sobre a Segunda Guerra Mundial. Sempre fala sobre os laços de comprometimento que ligam os componentes da corrente mediúnica, originários do período de grande domínio da Igreja Católica e do período da Segunda Guerra Mundial.





Das encarnações de que se tem conhecimento de Sheilla, a anterior a essa em que era uma enfermeira alemã, que desencarnou na Segunda Guerra Mundial, ela foi Santa Joana de Chantal (canonizada em 1767), fundou a Congregação da Visitação de Maria, que dirigiu como superiora de 1612 a 1619, no bairro pobre de Santo Antônio, em uma pequena casa alugada em Paris, e foi substituída por seu superior São Vicente de Paulo. Quando do seu desencarne, a Congregação da Visitação de Maria contava com 87 conventos.



Irmã Sheilla e as equipes de trabalho que coordena no plano espiritual, como já mencionado, atua junto a vários grupos de trabalho na matéria, para o restabelecimento do equilíbrio dos enfermos. Podemos dizer que um desses grupos de trabalho é o ACVE, mais especificamente, a sala de cromoterapia do ACVE. Pela luz que as mensagens dos espíritos trazem por meio da mediunidade, podemos estudar, refletir e compreender que está tudo interligado e que, unidos em prol da caridade, no trabalho amoroso e desinteressado, aparamos as arestas do passado, no caminho do amor.

**Irmã Sheilla, tão querida, vem
trazer-nos essa luz...**

Fontes:

http://irmascheilla.org.br/?page_id=217

<https://www.luzepaz.org/um-pouco-sobre-o-amoroso-e-iluminado-espírito-scheilla/>



HI NO A SCHEILLA

Margareth e Evaldo

Vamos unidos a Scheilla
Numa alegria sem fim
Cantar como os passarinhos
Que esvoaçam no jardim
Essa flor tão delicada
Quando está juntinho a nós
Deixa sempre o seu perfume
E o calor de sua voz
Irmã Scheilla, tão querida,
Vem trazer-nos esta luz
Que ilumina nossas vidas
Nos caminhos de Jesus
Ao enfermo que espera
Caridade, paz e amor
Levaremos nesta noite
Lenitivo a sua dor
Como bons samaritanos
E a Scheilla a nos guiar
Seguiremos confiantes
Sempre alegres a cantar

Irmã Scheilla, tão querida,
Vem trazer-nos esta luz
Que ilumina nossas vidas
Nos caminhos de Jesus.

